

Apresentação

Este número é dedicado ao interacionismo sociodiscursivo, (ISD), tal como é proposto pelo grupo LAF (Langage-Action-Formation), da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra. A particularidade dessa publicação é que ela resulta dos trabalhos apresentados no simpósio “Painel de pesquisas brasileiras e portuguesas no quadro do interacionismo sociodiscursivo: aportes teóricos e metodológicos e novas tendências”, durante a realização do 14º. INPLA, promovido pelo Programa de Estudos Pós-graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC/SP, em abril do corrente ano. O simpósio foi COORDENADO pela Profª. Drª. Anna Rachel Machado (LAEL-PUC/SP) e pelo Prof. Dr. Rosalvo Pinto (UFMG) e teve como debatedor o Prof. Dr. Jean-Paul Bronckart.

O presente número começa com o prefácio de Anna Raquel Machado, em que realiza considerações de ordem histórica da teoria do ISD, indispensáveis para melhor compreensão dos artigos que serão apresentados neste número da revista *Calidoscópico*. Os artigos dão um panorama do quadro de aplicação do ISD no Brasil, em Portugal e na Argentina. Maria Antónia Coutinho, Florência Miranda e Rosalice Pinto dedicam-se à análise das propriedades de gêneros de textos em sua ocorrência acadêmica, cartas ao leitor e editoriais. Maria Ângela Teixeira Lopes e Rosalvo Pinto realizam estudos e constroem seus artigos sobre ensaios e cartas do leitor, respectivamente. Já os artigos de Maurício Érnica e o de Dinorá Fraga tratam das relações entre linguagem, atividade e ação. Lusinete Vasconcelos de Souza, Mirene Fonse-

ca Moulin, Sônia Santana Costa trazem-nos a necessidade de elaborar modelos didáticos dos gêneros e a identificação das capacidades comunicativas e textuais possíveis de serem desenvolvidas pelos alunos. As seqüências didáticas, através de narrativas de viagem são objeto de estudo de Glaís Cordeiro e Isabel de Azevedo e os contos de fadas são apresentados por Ana Maria Guimarães respectivamente. Luíza Bueno, Anna Raquel Machado, Eliane Lousada, Glaucimara Baraldi, Lília Santos Abreu Tardelli e Maria Izabel Rodrigues Tognato, assim como Alexandra Serpa Geraldini, Maria do Carmo Martins Fontes, nos trazem o trabalho educacional e suas representações. Finalmente Maria Cecília Camargo Magalhães e Fernanda Coelho Liberali apresentam o tema das condições de formação dos professores. A totalidade desses trabalhos permitiu a Jean Paul Bronckart apresentar-nos cinco eixos de seqüência de trabalho para o ISD. São eles: o aperfeiçoamento do modelo de arquitetura textual; a necessidade da revisão da conceitualização das situações de produção de linguagem; rediscussão do conceito de ação; seqüência dos trabalhos didáticos e, finalmente, reformulação da problemática do desenvolvimento humano. Desejamos a todos boa leitura, certas de que estamos oferecendo à comunidade científica dos estudos linguísticos e das práticas sociais, com especial destaque para a Educação, textos que representam o Interacionismo Sociodiscursivo, em sua fase brasileira e portuguesa, mais atual e coletiva.

Dinorá Fraga (editora)
Ana Cristina Ostermann
Maria Eduarda Giering

